



## **Ata da Assembleia Geral de Alunos**

**N.º 6/2024**

**24/05/2024**

No dia vinte e quatro de maio de 2024, realizou-se, na Sala 118 do Colégio Almada Negreiros a Assembleia Geral de Alunos, presidida por Hugo Mendes, contando com a presença da Vice-Presidente, Beatriz Gonçalves, e da Secretária, Luana Romeiro, estando reunidos os restantes alunos que compareceram. A Assembleia Geral de Alunos foi convocada para as 13h00, tendo sido iniciada, por falta de quórum, ao abrigo do artigo 22.º dos Estatutos da NLSU, e por problemas técnicos com o projetor da sala, às 13h32.

O Presidente da Mesa iniciou a Assembleia Geral referindo-se às atas anteriores, ainda pendentes: a Ata n.º3, pronta para aprovação, a Ata n.º4 que, à data, ainda não se encontrava pronta para aprovação; e a Ata n.º5, referente à tomada de posse, que já se encontrava pronta para aprovação. Neste sentido, o Presidente sugeriu que a Ata n.º5 fosse apresentada e votada. Esta alteração da ordem de trabalhos parte de uma interpretação analógica do artigo 10.º, n.º 4 do Regimento da Mesa da Assembleia Geral (aprovado na Assembleia Geral de 19/10/2022 e publicado no site da NLSU), esta alteração é possível desde que seja submetida a votação em Assembleia Geral. Foi, então, perguntado aos alunos se havia alguma oposição em relação a esta alteração na ordem de trabalhos. Nenhum dos presentes se opôs e como tal deu-se início à Assembleia Geral.

A Assembleia Geral de Alunos teve como ordem de trabalhos:

- 1. Votação da Ata n.º 3 e da Ata n.º 5;**
- 2. Apresentação da Votação da Proposta de Estatutos do Núcleo de**

## **Estudantes Católicos;**

- 3. Apresentação da Demissão da Vice-Presidente Matilde Branco;**
- 4. Apresentação da Alteração de Cargo da Vogal Constança Maia;**
- 5. Votação da Moção de Confiança na Vice-Presidente Constança Maia;**
- 6. Votação da Moção de Confiança da Vogal Sofia Paulino;**
- 7. Outros Assuntos.**

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Hugo Mendes, abriu a sessão, cumprimentando todos os presentes. Passou ao primeiro ponto da ordem de trabalhos.

### **1. Votação da Ata n.º 3 e da Ata n.º 5.**

Foram apresentadas duas alterações feitas à Ata n.º 3 face ao documento publicado, a primeira em relação à intervenção do aluno Luís Calado e a segunda em relação à votação presente no ponto quatro, tendo existido dois votos contra e duas abstenções e os restantes votos a favor. O Presidente da Mesa perguntou aos alunos presentes se estes tinham alterações a sugerir, nenhum aluno respondeu e, como tal, iniciou-se a votação para aprovação desta ata. A votação obteve os seguintes resultados:

Contra: 0

Abstenção: 0

A favor: 36

A ata foi aprovada por unanimidade, tendo o Presidente da MAG passado para a apresentação da Ata n.º 5.

Como tinha sido sugerido inicialmente, o Presidente da Mesa passou então à leitura da Ata n.º 5 relativa à tomada de posse, uma vez que esta não tinha sido publicada atempadamente. Nesta ata, consta que a Vice-Presidente Cessante Joana Almeida conduziu a Assembleia Geral, tendo cedido a palavra ao Subdiretor e Professor da NOVA School of Law, Jorge Morais Carvalho, ao Administrador Executivo, ao atual presidente

da MAG, Hugo Mendes, ao Presidente do Conselho Fiscal cessante, Tiago Longa, bem como à atual Presidente do Conselho Fiscal, Beatriz Jesus. No âmbito do segundo ponto na ordem de trabalhos, foi cedida a palavra à aluna e Presidente da Comissão de Finalistas da Turma 2020-24, Ana Sofia Fernandes, que ressaltou saber ser pouco usual suscitar outros assuntos na Tomada de Posse, mas que o fez para informar que este ano a Comissão teve um excedente na realização da Benção e Queima das Fitas e como tal fora decidido que este excedente de 51,89 euros foi dado na sua totalidade à Direção da NOVA School of Law Students' Union.

O atual presidente Hugo Mendes informa que a ata será publicada brevemente e questionou estes sobre alterações que quisessem sugerir, ao que nenhum aluno respondeu e como tal iniciou-se a votação para aprovação desta ata. A votação obteve os seguintes resultados:

Contra: 0

Abstenção: 0

A favor: 37

A ata foi aprovada por unanimidade e, como tal, passámos para o segundo ponto da ordem de trabalhos.

## **2.Apresentação da Votação da Proposta de Estatutos do Núcleo de Estudantes**

### **Católicos.**

O Presidente da Mesa passou a palavra ao Presidente do núcleo, João Mira Brejo, pedindo-lhe para apresentar sumariamente o núcleo, uma vez que os estatutos estavam publicados. O Presidente do núcleo começou por dizer que sentiu a necessidade de o criar, uma vez que não existe nenhum núcleo semelhante na faculdade alegando saber da existência de núcleos do género em outras faculdades. Para além disto, João Brejo diz também que nos últimos anos a Missão País, que acontece na NOVA School of Law em conjunto com a NOVA IMS, é maioritariamente composta por pessoas de Direito e como tal achou que houvesse uma quantidade de pessoas aceitável que justificasse a criação do número. Assim, o Presidente decidiu com um grupo de pessoas juntarem-se e proporem

a formação do núcleo. É também dito que é suposto ser um núcleo descontraído e que vai estar integrado noutros núcleos de estudantes católicos recebendo financiamento desta forma e também para multiplicar as forças de energia e de ajuda nas atividades. Pretende que promova a convivência com as pessoas de outros cursos. João diz ainda que este núcleo gostaria de ser um dos núcleos que fazem parte da NOVA School of Law Students' Union.

O Presidente da Mesa apontou algumas alterações a fazer aos estatutos do núcleo, caso estes sejam aprovados, como o artigo 3.º estar repetido duas vezes, o artigo 10.º ter uma remissão para o artigo errado sendo suposto remeter para o artigo 3.º, mas remetendo para o artigo 2.º. Há ainda a questão do artigo 16.º/1 que diz que os estatutos do núcleo serão revistos em Assembleia Geral ordinária, quando na verdade será extraordinária e por fim a parte final do artigo 16.º/2 que considerou ser dúbia. O Presidente da Mesa questiona então os restantes alunos presentes sobre alterações ou dúvidas que tenham.

A Secretária da NOVA School of Law Students' Union, Ana Patrícia Magalhães, levanta então uma questão à Mesa em relação ao artigo 16.º/2 por achar este claro, o Presidente da Mesa explicou a lógica da correção e a aluna Sofia Dias diz ser uma questão frásica; a aluna Ana Patrícia esclarece que a dúvida foi feita por uma questão de clareza. Esta refere ainda que o artigo 3.º não está claro, uma vez que diz “são membros do núcleo todos os alunos da faculdade” dando a entender que todos os alunos que são da faculdade são membros do núcleo, perguntando ao Presidente do Núcleo como podem então os alunos que querem fazer parte do núcleo entrar neste, sugerindo que se mude o procedimento. O Presidente do núcleo João Mira Brejo diz que entende.

Foi passada a palavra à aluna Isabel Costa, que questiona quanto ao núcleo querer ser financiado pela NOVA School of Law Students' Union e se pretende ser um núcleo autónomo desta. O representante do núcleo responde de maneira afirmativa e Isabel diz que esta questão se assemelha ao que acontece com os núcleos partidários, por este ser um núcleo ligado a uma religião e como tal deverá ser financiado à parte. O Presidente não considera esta questão relevante uma vez que os núcleos são orgânicos e as pessoas associam-se a estes se quiserem.

A aluna Matilde Ribeiro intervém ao questionar a necessidade de haver um núcleo de estudantes católicos que recebe financiamento da NOVA School of Law Students' Union e que, ainda que haja espaço para toda a gente, não percebe a necessidade de haver núcleo de estudantes católicos. O Presidente da Mesa pergunta ao Presidente do núcleo se quer responder, este diz que se prejudicar a aprovação do núcleo, abdicam do financiamento, uma vez que este era apenas uma ajuda.

Tiago Monni intervém usando o exemplo dos núcleos partidários ao referir que estes são financiados pelos próprios partidos, o aluno Bernardo Pinto e a aluna Isabel Costa corrigem-no dizendo que a afirmação é falaciosa, pelo que Tiago Monni se desculpou imediatamente dizendo que tinha uma ideia diferente, mas que acha que a questão de o núcleo ser católico não altera, no entanto, a laicidade da NLSU.

A Tesoureira da NOVA School of Law Students' Union Rita Ribeiro pergunta ao núcleo se, sem o financiamento desta, o núcleo consegue fazer atividades. João Mira Brejo responde dizendo que sim.

A aluna Matilde Ribeiro responde ao Vice-Presidente Tiago Monni, dizendo que ser um núcleo católico vai contra o artigo 4.º dos Estatutos da NLSU, uma vez que tem cariz religioso. Tiago Monni responde dizendo que acha que essa questão não se põe em causa, uma vez que existe a liberdade de qualquer núcleo poder fazer parte da NLSU, diz também que devemos ter em conta as vontades dos alunos da NOVA School of Law e que, apesar de a faculdade ser pequena, tem muitos núcleos, o que demonstra a pluralidade existente nesta e dizendo também que esta sempre foi muito apoiada. A aluna Ana Patrícia Magalhães diz achar que a laicidade não está em causa, uma vez que temos de ter em consideração o princípio da igualdade e, como tal, qualquer outro Núcleo de outra religião poderia ser aceite e acaba a dizer que a questão da laicidade apenas se colocaria se fossem aceites alguns grupos com um cariz religioso e outros com outro cariz religioso não.

A aluna Matilde Ribeiro refuta e diz que não concorda, não sendo contra o núcleo, mas frisando que, na sua opinião, viola o artigo 4.º dos Estatutos da NLSU. O aluno Pedro Ribeiro pede para intervir, pede desculpa pelo atraso e diz que concorda com Matilde Ribeiro. Este dirige-se ao núcleo e pergunta se fizeram cálculos em relação ao número de membros que possam estar interessados no núcleo e na sua adesão e nota que nos últimos

anos foram criados cerca de doze núcleos, mas que tem de existir um sentido de necessidade, até porque a NLSU está a passar por uma fase financeira complicada. O Presidente do núcleo diz que nas passadas duas sessões da Missão País havia mais pessoas de direito da NOVA do que de outros cursos e que foram pessoas diferentes em ambas as sessões. Diz também que o núcleo pretende fazer palestras, desmistificar questões, fazer debates de problemas da igreja e ainda fazer atividades com outros núcleos. Pedro Ribeiro responde dizendo que acha as atividades válidas, mas que ainda assim tem reticências relativamente à adesão dos convívios, tendo em conta que outros núcleos realizam convívios, mas que acha que as atividades fazem todo o sentido.

O aluno António Subtil dirige-se à Mesa questionando se quando se vota para aprovar os estatutos, se está a aprovar na sua totalidade ou com algumas alterações. O Presidente da Mesa responde dizendo que a aprovação é feita na totalidade e que o núcleo pode, posteriormente, aprovar outra vez os estatutos com as alterações e sugestões feitas. O Vice-Presidente Tiago Monni pergunta à Mesa se, caso sejam aprovados, qual seria o procedimento da aprovação dos estatutos, e diz também que em relação às outras intervenções, apesar de perceber o argumento de identificação clara do núcleo, este, não leva nem carrega consigo nenhuma imputação ou corrente religiosa para a NLSU. Tiago Monni acaba a sua intervenção ao dizer que todas as intervenções por ele feitas foram-no a nível pessoal e que não se coadunam necessariamente com a posição da NOVA School of Law Students' Union.

A Presidente da NOVA School of Law Students' Union, Inês Costa Graça, sugere ao núcleo que faça um pedido de parecer ao Conselho Fiscal para que seja tudo feito de forma conforme aos Estatutos e à Lei, e que se suspenda a votação até à existência desse parecer. A votação da proposta de estatutos do núcleo de estudantes católicos foi então suspensa e o Presidente da MAG passou para o terceiro ponto na ordem de trabalhos.

### **3. Apresentação da Demissão da Vice-Presidente Matilde Branco.**

O Presidente da Mesa iniciou o tópico a fazer a ressalva de que a convocatória tinha um lapso e que devia estar “Apresentação da Renúncia” e não “demissão da Vice-

Presidente”. Este diz também que isto é importante, uma vez que renúncia é diferente de demissão, tal como enunciado no artigo 34.º dos Estatutos da NLSU.

É passada a palavra à Presidente da NOVA School of Law Students’ Union pelo Presidente da Mesa, esta diz então que a Vice-Presidente Matilde Branco vai acabar o ciclo de estudos, pelo que vai, conseqüentemente, sair da Associação de Estudantes.

O aluno Pedro Ribeiro questiona a Presidente Inês Costa Graça se não haverá mais pessoas da direção da NLSU a terminar também o ciclo de estudos, ao que a Presidente responde que sim, mas que nem todos irão abdicar dos seus cargos. O Presidente da Mesa Hugo Mendes passou então ao quarto ponto da ordem de trabalhos.

#### **4. Apresentação da Alteração de Cargo da Vogal Constança Maia.**

Foi dada a palavra à Vice-Presidente proposta, Constança Maia, pelo Presidente da Mesa, esta começou o seu discurso por agradecer à Vice-Presidente anterior Matilde Branco, pelas palavras de força e confiança, agradeceu também à Direção em geral, mas em especial à Presidente Inês Costa Graça e ao Vice-Presidente Tiago Monni pelo apoio. Esta também se comprometeu a honrar o cargo que assume, pautando-se sempre pelo rigor e pelo trabalho árduo.

#### **5. Votação da Moção de Confiança na Vice-Presidente Constança Maia.**

A votação foi feita de forma anónima, nos termos do artigo 19.º, n.º2 dos Estatutos da NLSU, via Strawpoll. Aquando da primeira votação, a aluna Sofia Dias esqueceu-se do telemóvel, estando impossibilitada de votar. Foi, então, decidido que a aluna iria buscar o seu telemóvel e que a votação seria refeita. Houve pessoas que no momento de espera entre a aluna ir buscar o telemóvel e voltar abandonaram a sala, e como tal foi levantada a questão pela Presidente da NLSU de que a Mesa podia ter concedido o direito de renúncia de voto ou concedido a renúncia ao anonimato do seu voto, uma vez que a própria aluna assim o tinha sugerido antes de ir buscar o telemóvel. A Presidente diz também achar a situação pouco democrática, uma vez que as pessoas que se ausentaram já não teriam a oportunidade de exercer o seu direito de voto. O Presidente da MAG respondeu ao dizer que não seria viável impedir seja quem for de votar, pelo que, se se

consegue assegurar o voto anónimo de todos os presentes, então essa solução seria a mais viável. A aluna Sofia Dias voltou e o Presidente deu início à votação da moção de confiança. A votação obteve os seguintes resultados:

Contra: 0

Abstenção: 10

A favor: 29

A votação foi aprovada por maioria absoluta, passando Constança Maia a ser Vice-Presidente da NOVA School of Law Students' Union. O Presidente da MAG deu então início ao sexto tópico da ordem de trabalhos.

#### **6. Votação da Moção de Confiança da Vogal Sofia Paulino.**

O Presidente da Mesa passou a palavra a Sofia Paulino, pessoa indicada pela Direção da NLSU para Vogal do Departamento Cultural. Esta começa o seu discurso por agradecer a todos os presentes e, sobretudo, à Constança Maia pelo voto de confiança depositado e pelas palavras doces e mensagens de força. Sofia deixa também palavras de agradecimento à Presidente Inês Costa Graça, comprometendo-se a continuar o bom trabalho feito até à data pela sua antecessora.

O Presidente deu início à votação, que foi feita de forma anónima, nos termos do artigo 19.º, n.º 2 dos Estatutos da NLSU, via Strawpoll. A votação obteve os seguintes resultados:

Contra: 2

Abstenção: 5

A favor: 32

A votação foi aprovada por maioria absoluta, passando Sofia Paulino a ser Vogal do Departamento Cultural da NOVA School of Law Students' Union. O Presidente deu então início ao sétimo e último tópico da ordem de trabalhos.



## **7.Outros Assuntos.**

Antes de terminar a Assembleia Geral, o Presidente da Mesa Hugo Mendes perguntou aos estudantes presentes se alguém tinha algum assunto a suscitar, a Presidente Inês Costa Graça faz então o pedido à Mesa de que o Regimento invocado no início da Assembleia passe a estar publicado junto dos Estatutos, uma vez que é um documento importante e deve estar à vista de todos.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa deu por encerrada a Assembleia Geral de alunos, pelas 14h30, da qual lavrou a presente proposta de Ata, redigida e assinada pelos membros da MAG, para que, uma vez lida e achada conforme, seja aprovada em sede da próxima Assembleia Geral de Alunos, assim se tornando de pleno conhecimento todas as deliberações aqui transcritas.

Lisboa, 27 de maio de 2024

---

(Presidente - Hugo André de Azevedo Mendes)

---

(Vice-Presidente - Beatriz Moderno Gonçalves)

---

(Secretária - Luana Viagem Romeiro)

## Moção de Confiança à Vice-Presidente Constança Maia



de Hugo Mendes · há 4 minutos

A favor 74,36% (29 Vozes)



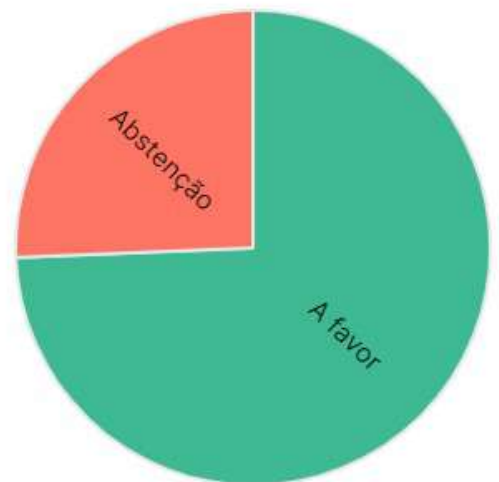
Abstenção 25,64% (10 Vozes)



Contra 0% (0 Vozes)



Total de votos: 39



Resultados ao vivo

Retornar

Partilhar

## Moção de Confiança na Vogal Sofia Paulino

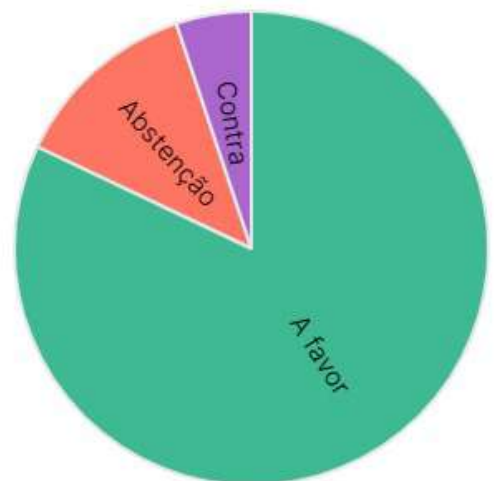
de Hugo Mendes · há 18 horas

A favor 82,05% (32 Vozes)

Abstenção 12,82% (5 Vozes)

Contra 5,13% (2 Vozes)

Total de votos: 39



[↔ Resultados ao vivo](#)

[← Retornar](#)

[Partilhar](#)